

JT

Turismo

Estão à venda os ingressos do festival de música **Lollapalooza**, que ocorrerá de 7 a 9 de agosto no Grant Park de **Chicago**, nos Estados Unidos. Entre os artistas com apresentações confirmadas estão Depeche Mode, Lou Reed e **Beastie Boys** (foto),



DENIS BALBOUSE/REUTERS-9/7/2007

além de Jane's Addiction. O ingresso para três dias de shows sai por US\$ 205 (R\$ 411). Mais informações no site www.lollapalooza.com.

Tudo Azul dá créditos

Passageiros que se inscreverem no programa de fidelidade Tudo Azul, da Azul Linhas Aéreas Brasileiras, ganham na hora um bônus de 20 créditos. Com 50 créditos, o cliente já pode usar o voucher eletrônico no valor de R\$ 50 para comprar passagens aéreas, que podem ser emitidas em seu nome ou no de amigos indicados. O Tudo Azul funciona da seguinte maneira: o viajante ganha como crédito o equivalente a 5% do valor da tarifa paga por bilhete. Não há restrições de data, destino ou voo. Informações no site www.voeazul.com.br.

Orquídeas em São Roque

São Roque, a 65 km da Capital, promove o 4.º Festival de Orquídeas e Plantas Ornamentais entre 24/7 e 2/8. Além de exposição de cerca de 1.500 orquídeas, haverá venda de alcachofras e vinhos e palestras sobre o cultivo de plantas ornamentais. Grátis. Site: www.saoroque.sp.gov.br.



DIVULGAÇÃO

Cachaça paulista

Um roteiro pelos melhores alambiques de São Paulo. Para você ler sem moderação - e degustar com cautela



Aryane Cararo
aryane.cararo@grupoestado.com.br

Ela não é famosa como as cachacas mineiras e fluminenses. Seus alambiques podem não ser tão bem estruturados para receber os turistas. Mas na disputa do copo a copo, a pinga paulista artesanal é tão boa quanto as vizinhas mais populares - e não só na qualidade da caninha. Tradição passada de pai para filho, a arte de destilar o caldo de cana rende bons dedos de prosa com os pequenos produtores, especialmente na região de Monte Alegre do Sul e Socorro.

Que os leitores perdoem o trocadilho, mas é em pleno Circuito das Águas paulista que a água que passarinho não bebe pretende se tornar tão atraente como a que movimentam as estâncias hidrominerais e os esportes de aventura nos rios. E, assim, consolidar no Interior uma rota turística da cachaça artesanal.

O roteiro informal já existe. Nas oito cidades que compõem o Circuito das Águas - Serra Negra, Águas de Lindoia, Socorro, Amparo, Monte Alegre do Sul, Lindoia, Jaguariúna e Pedreira. A rural Monte Alegre é, de longe, a que tem maior número de pequenas destilarias: são 35, provavelmente a maior concentração no Estado. O pequeno município de 6 mil habitantes respira cachaça: pelas

estradinhas de terra, a fumaça que sai das chaminés dos alambiques sinaliza que mais uma safra caseira está em preparação, da mesma forma como há décadas os pais e os avós já faziam.

Atividade que pode se desenvolver - e muito - com a chegada dos turistas. Para ajudar nesse processo, o Sebrae e a Associação dos Produtores de Cachaça de Monte Alegre do Sul e Região (Procamas) estão desenvolvendo um trabalho para legalizar os alambiques e melhorar sua infraestrutura.

Seria o primeiro passo para ajudar na divulgação da rota e, no futuro, começar a exportar a caninha. O esforço, parte do Projeto Circuito das Águas, deverá dar à cachaça paulista a fama que a mineira e a fluminense já têm. E transformar a região, a 140 km da Capital, no recanto de todas as águas possíveis. ::

ONDE FICA

